

Para a abordagem socioletométrica do pluricentrismo do português europeu e brasileiro

Section 8, Linguistique variationnelle, dialectologie et sociolinguistique

Augusto Soares da Silva

No contexto da investigação sobre línguas pluricêntricas (Clyne 1992; Soares da Silva et al. 2011; Soares da Silva, no prelo), isto é, línguas que apresentam diferentes variedades nacionais, cada qual com a sua norma própria, o presente estudo expõe os métodos e resultados de uma abordagem socioletométrica do pluricentrismo do português europeu e brasileiro. São apresentados indicadores lexicais, construcionais e atitudinais que tendem a confirmar a hipótese de divergência entre as duas variedades nacionais do português nos últimos 60 anos. Partindo da investigação anterior sobre convergência e divergência lexical entre as duas variedades nacionais (Soares da Silva 2010a, b), cujos resultados apontam no sentido da divergência, verificar-se-á até que ponto as variáveis lexicais, construcionais e atitudinais se correlacionam como indicadores de divergência.

A investigação toma como objeto a variação onomasiológica entre palavras ou construções semanticamente equivalentes (sinónimos denotacionais). Assumimos o método *onomasiológico* no estudo da variação intralinguística, porque os sinónimos denotacionais exibem diferenças sociolinguísticas e são estas diferenças que definem a própria existência e a competição de variedades de uma língua. Além disso, a observação de expressões alternativas de significados lexicais e construcionais permite evitar os perigos estatísticos resultantes de uma distribuição assimétrica de conceitos ou funções. Os dados empíricos incluem milhares de observações do uso de termos alternativos para nomear 43 conceitos nominais dos campos lexicais do futebol e vestuário, 15 conjuntos de construções alternativas, designadamente construções preposicionais, completivas finitas e infinitivas e variação de ordem nome-adjetivo, e ainda intenções atitudinais de estudantes portugueses e brasileiros relativamente a 15 conceitos de vestuário, eliciadas através de um inquérito. Os dados lexicais e construcionais são extraídos do corpus CONDIVport construído para o estudo da convergência e divergência entre as duas variedades nacionais do português e constituído por textos de jornais de desporto e revistas de moda dos últimos 60 anos.

O estudo utiliza métodos de *corpus* e métodos socioletométricos avançados que permitem medir distâncias linguísticas e correlacioná-las com todos os tipos de variáveis sociolinguísticas. Especificamente, são utilizadas medidas de uniformidade entre variedades linguísticas, baseadas em *perfis onomasiológicos*, isto é, conjuntos de termos/construções sinónimos alternativos juntamente com as suas frequências. A uniformidade ou medida da (di)similaridade entre os perfis onomasiológicos nas diferentes variedades linguísticas é calculada somando as frequências relativas mais pequenas de cada termo/construção alternativo. Convergência e divergência são assim quantificáveis em termos de uniformidade crescente e decrescente, respetivamente.

Estas técnicas socioletométricas foram desenvolvidas por Geeraerts, Grondelaers & Speelman (1999) para o estudo do neerlandês como língua pluricêntrica.

Os termos de vestuário confirmam a hipótese de divergência entre o português europeu e o português brasileiro e sugerem um pluricentrismo simétrico (pelo contrário, os termos de futebol indicam uma ligeira convergência, mas este resultado pode ser interpretado como efeito da globalização e standardização do vocabulário do futebol). Apesar de alguns problemas metodológicos (como a questão da equivalência de significado entre construções e os limites da abordagem atitudinal), as variáveis construcionais e atitudinais analisadas replicam as variáveis lexicais como indicadores de pluricentrismo divergente entre as duas variedades nacionais.

Procurando investigar a interação entre fatores conceptuais e sociais da variação pluricêntrica do português, este estudo segue a perspectiva da Sociolinguística Cognitiva (Kristiansen & Dirven 2008; Geeraerts, Kristiansen & Peirsman 2010), uma extensão emergente da Linguística Cognitiva como modelo orientado para o significado e para o uso.

Referências

- Clyne, Michael (ed.) (1992). *Pluricentric Languages. Differing Norms in Different Nations*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter.
- Geeraerts, Dirk, Stefan Grondelaers & Dirk Speelman (1999). *Convergentie en divergentie in de Nederlandse woordenschat*. Amsterdam: Meertens Instituut.
- Geeraerts, Dirk, Gitte Kristiansen & Yves Peirsman (eds.) (2010). *Advances in Cognitive Sociolinguistics*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter.
- Kristiansen, Gitte & René Dirven (eds.) (2008). *Cognitive Sociolinguistics: Language Variation, Cultural Models, Social Systems*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter.
- Soares da Silva, Augusto (2010a). Measuring and parameterizing lexical convergence and divergence between European and Brazilian Portuguese. In Dirk Geeraerts, Gitte Kristiansen & Yves Peirsman (eds.), *Advances in Cognitive Sociolinguistics*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 41-83.
- Soares da Silva, Augusto (2010b). Convergence et divergence entre le portugais européen et le portugais du Brésil: un projet de sociolinguistique cognitive. In: Maria Iliescu, Heidi M. Siller-Runggaldier & Paul Danler (eds.), *Actes du XXVe Congrès International de Linguistique et de Philologie Romanes*, Tome IV, Section X, "Sociolinguistique et dialectologie". Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 243-256.
- Soares da Silva, Augusto, Amadeu Torres & Miguel Gonçalves (orgs.) (2011). *Línguas Pluricêntricas: Variação Linguística e Dimensões Sociocognitivas*. Braga: Publicações da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa.
- Soares da Silva, Augusto (org.) (no prelo). *Pluricentricity: Language Variation and Sociocognitive Dimensions*. «Applications of Cognitive Linguistics», Berlin/New York: Mouton de Gruyter.